

TURISMO | resumo setorial da pesquisa com empresários

IMPACTOS DA COVID-19 NOS PEQUENOS NEGÓCIOS

A 10ª edição da pesquisa “O Impacto da pandemia do coronavírus nos pequenos negócios” entrevistou, via web, 6.228 microempreendedores individuais e micro e pequenos empresários entre os dias 25 de fevereiro e 1º de março sobre os efeitos da crise nas suas empresas e sobre que medidas estão sendo tomadas para tentar mitigá-los. O erro amostral é de +/- 1% para um intervalo de confiança de 95%. A seguir, apresentamos os principais resultados para o segmento de turismo. Do total de respondentes, 200 são empresários do segmento.

25/ fev a
1/mar



6.228
EMPRESÁRIOS



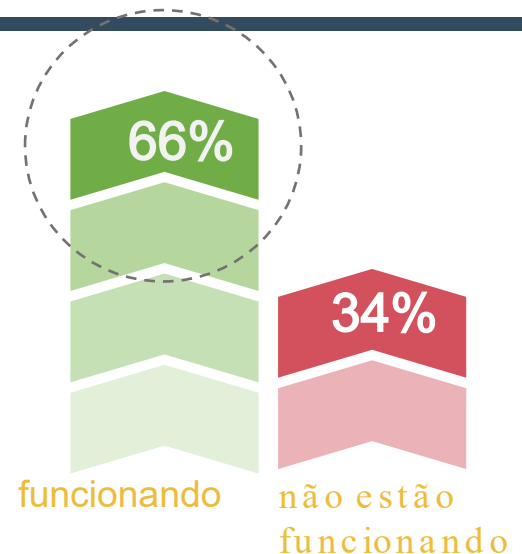
200
EMPRESÁRIOS DE
TURISMO



26 UFs
E DISTRITO FEDERAL

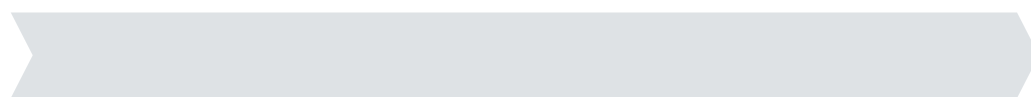
1. OPERAÇÃO E FUNCIONAMENTO

Desde a pesquisa com coleta no início de abril/2020, o número de empresas que tinham reaberto as portas vinha crescendo, mas a partir de novembro teve uma queda. Enquanto na pesquisa de abril só 23% das empresas do segmento estavam operando, quase dez meses depois, 66% estavam de portas reabertas, mesmo com novas medidas de lockdown em alguns estados.



Fonte: Pesquisa Sebrae – O impacto da pandemia do coronavírus nos pequenos negócios – 10ª edição. Coleta: 25 de fevereiro a 1 de março.

ESTÁ FUNCIONANDO NO MOMENTO?



2. IMPACTO NAS VENDAS

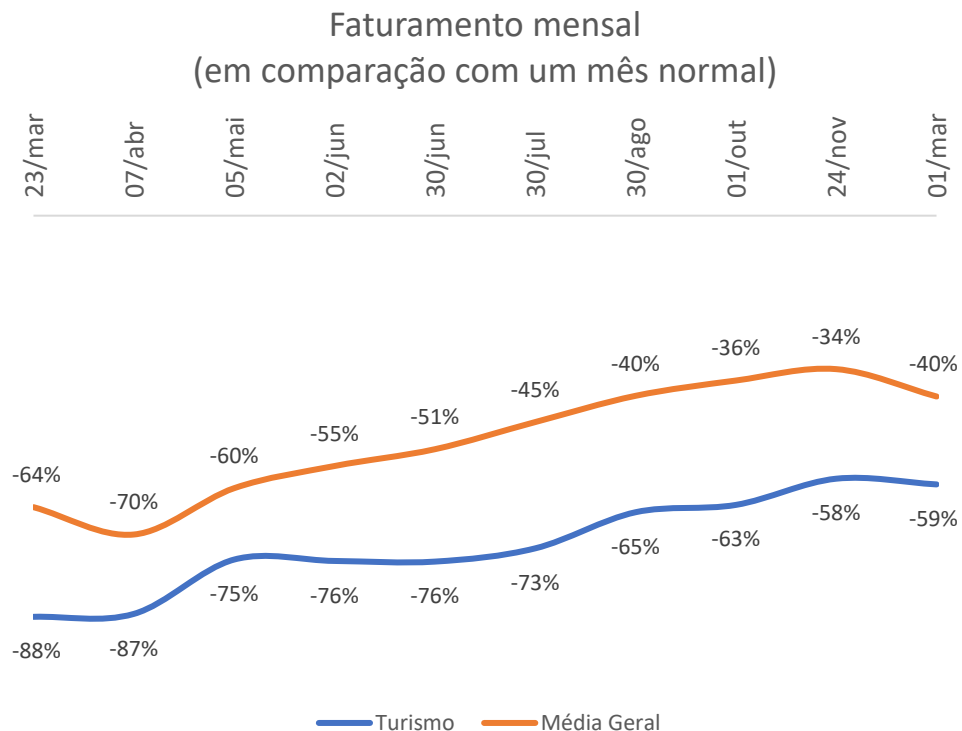
No geral, com a reabertura de boa parte das empresas, a situação do faturamento tem melhorado. No segmento de turismo, 76% dos empresários registraram queda no faturamento mensal, percentual menor que o abril de 2020 (88%).



TURISMO

10ª PESQUISA IMPACTOS DA COVID-19 NOS PEQUENOS NEGÓCIOS

De maneira geral, quase todos os segmentos tiveram interrupção no ciclo de recuperação. Na média do setor, os empresários declararam que o faturamento está 59% abaixo do pré-crise. Com esse percentual, o setor apresentou piora com relação a novembro de 2020. Em comparação ao resto da economia, o setor segue melhor que a média dos setores, que foi de -40%. Com o fim de alguns dos programas governamentais lançados para combater os impactos econômicos da pandemia, é importante ter cautela com o ritmo de recuperação.



3. VENDAS ONLINE



86%
REALIZAM VENDAS
ONLINE

As vendas online aumentaram ao longo da pandemia. Em novembro, 79% das empresas de turismo responderam que realizavam vendas utilizando redes sociais, aplicativos ou internet (por exemplo, Whats App, Facebook, Instagram, etc). Em fevereiro esse índice aumentou para 86% das empresas.

4. PESSOAS

Ainda que a crise siga grave para a maior parte dos empresários, para alguns a melhora do faturamento tem se traduzido em aumento no quadro de funcionários. Apesar de 11% dos empresários do segmento terem demitido, 19% contrataram trabalhadores com carteira assinada no último mês.



19%
CONTRATARAM EMPREGADOS
CLT NO ÚLTIMO MÊS

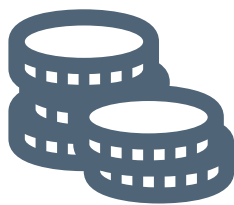


11%
DEMITIRAM FUNCIONÁRIOS
CLT NO ÚLTIMO MÊS

TURISMO

10ª PESQUISA IMPACTOS DA COVID-19 NOS PEQUENOS NEGÓCIOS

5. CRÉDITO



38%

têm dívidas ou empréstimos em atraso.

Com relação à situação financeira das empresas do segmento, 38% estavam com dívidas ou empréstimos em atraso. Do total do setor, 53% das empresas procuraram empréstimo, mas apenas 32% dessas efetivamente conseguiram crédito.



53%

tentaram acessar crédito, destes:



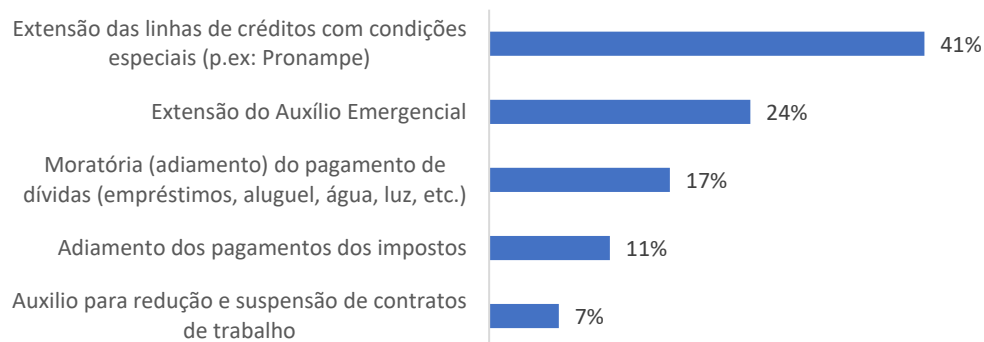
63%

não tiveram êxito

apenas 32% conseguiram e 5% estão aguardando resposta.

Extensão das linhas de crédito é a medida governamental mais importante para 2021 na visão dos empreendedores.

Qual seria a medida governamental mais importante no momento para o seu negócio?



49 %

Entendem que extensão das linhas de crédito é a medida mais importante

TURISMO

10ª PESQUISA IMPACTOS DA COVID-19 NOS PEQUENOS NEGÓCIOS

8. PERSPECTIVAS

Nesta pesquisa, a média dos empresários do setor afirmou que esperam que a situação econômica só volte ao normal em 18 meses. Para melhor captar o momento dos empreendedores e suas expectativas, perguntamos sobre qual a frase que melhor representava a fase de sua empresa. Entre os respondentes do segmento de turismo, apesar de 60% relatarem ainda terem muita dificuldade de manterem seus negócios, 8% acham que o pior já passou, 23% acham que os desafios trouxeram mudanças positivas e 8% estão animados com as novas possibilidades.



60%

AINDA TÊM MUITA
DIFICULDADE EM
MANTER O
NEGÓCIO



8%

ACHAM QUE O
PIOR JÁ PASSOU



23%

ACHAM QUE OS
DESAFIOS
TROUXERAM
MUDANÇAS POSITIVAS



8%

ESTÃO
ANIMADOS COM
AS NOVAS
POSSIBILIDADES